



DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Lc 6, 17. 20-26

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus desceu do monte, na companhia dos Apóstolos, e deteve-se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidónia. Erguendo então os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e prosciverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. Ai de vós, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. Ai de vós, que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. Ai de vós, quando todos os homens vos elogiarem. Era assim que os seus antepassados tratavam os falsos profetas.



Palavra da Salvação

QUEM QUER SER FELIZ

REFLEXÃO DOMINICAL

Ser feliz é uma das metas mais importantes na vida de todos nós. Proferimos os votos de felicidade em qualquer evento, casamentos, aniversários natalícios, etc. As nossas felicitações, por mais rotineiras que

nos pareçam, expressam um desejo profundo. O Evangelho deste domingo apresenta-nos Jesus a descer do Monte e a pregar as Bem-Aventuranças para as multidões e, especialmente, para os discípulos. As Bem-Aventuranças são o verdadeiro caminho para a felicidade. A este respeito, o Papa Francisco explica que “são o retrato de Jesus, a Sua forma de vida e constituem o caminho da verdadeira felicidade que também nós podemos percorrer com a graça que Jesus nos concede” (Papa Francisco, Audiência de 6 de agosto de 2014).

No Evangelho Segundo São Lucas, são referidas quatro Bem-Aventuranças que são seguidas por quatro maldições ou condenações que acenam para uma mudança de realidade tanto para a vida presente quanto para uma vida futura. São Lucas, apresenta a pobreza, a fome, a aflição, a perseguição por causa da justiça como o caminho do cristão ou dos discípulos. O Reino dos Céus pertence àqueles que sofrem porque abraçaram o projeto de Deus. Por isso, serão saciados, consolados e acolhidos pelo próprio Deus. Eles são os verdadeiros destinatários da bênção divina. A recompensa será grande para todos os que sofrem por testemunharem a fé em Jesus Cristo. Vemos nas quatro Bem-Aventuranças a inversão da lógica mundana. Por exemplo, os pobres terão o Reino de Deus, enquanto no pensamento mundano, os pobres são colocados à margem da sociedade e são felizes aqueles que têm fortuna. Também as quatro maldições ou condenações falam da sorte daqueles que dizem não às Bem-Aventuranças, que não acreditam no Evangelho e sobretudo aqueles que não procuram uma vivência puramente cristã. Por isso é proferido “mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação”. São Lucas apresenta as Bem-Aventuranças como a nova lei, a vida moral do cristão e assim elas ensinam-nos que somos felizes por depositar a nossa confiança em Deus e a nossa esperança na pessoa de Jesus. O cristão tem toda a sua esperança posta em Deus e, porque conhece e aceita a sua fraqueza, não confia muito em si próprio.

Neste domingo, somos convidados a refletir sobre os dois caminhos possíveis na vida: o caminho da bênção que consiste em viver as Bem-Aventuranças ou o caminho da maldição que trata daqueles que

renegam o Senhor e procuram a sua própria satisfação neste mundo. Para nos ajudar a fazer uma melhor escolha, o Profeta Jeremias, na primeira leitura, adverte-nos "bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor e maldito quem confia no homem e põe na carne toda a sua esperança afastando o seu coração do Senhor" (Jeremias 17,5). Segundo o Profeta, a nossa esperança e confiança devem ser depositadas no Senhor Deus e não em pessoas humanas. Isso não quer dizer que não devamos estabelecer relações de confiança com as pessoas, mas sim que não podemos prescindir de Deus na nossa vida. Felizes os que confiam no Senhor.

De facto, se queremos e desejamos ser felizes, devemos aproveitar todos os meios que a Palavra de Deus nos oferece e colocarmos a esperança em Deus, vivendo quotidianamente as Bem-Aventuranças.

Que Deus nos conceda o ânimo e o entusiasmo para seguirmos de coração inteiro o caminho da felicidade.

Pista de Reflexão

• *O que colocamos acima de Cristo na nossa vida? Que lugar ocupa Cristo na minha vida?*

A todos, os meus votos de uma excelente semana repleta de alegria e muita saúde.

Pe. Andrew Prince

SÃO JOSÉ, PADROEIRO DA BOA MORTE

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

O povo cristão tem São José como patrono da boa morte. É uma devoção baseada no pensamento de que José terá morrido assistido pela Virgem Maria e Jesus. Recentemente, de forma dramática, a pandemia evidenciou a realidade da morte, que a cultura do bem-estar tenta afastar do pensamento. Porém, a fé cristã não dissimula o medo da morte, ajuda sim a enfrentá-lo. Graças à fé na ressurreição de Jesus, podemos aproximar-nos do abismo da morte sem ceder ao medo e aproveitar a própria morte para olhar a vida com novos olhos. Por que razão caímos na tentação de acumular riquezas? Eu nunca vi o camião com as mobílias atrás de um carro fúnebre! Por que razão litigamos, se um dia morremos? Queridos irmãos e irmãs, é preferível acumular as obras de caridade e morrer reconciliados com todos. Sabemos que a hora da morte foge ao nosso controlo, mas, pensando nela, podemos fazer importantes escolhas. A primeira passa por reconhecer que, uma vez feito tudo para curar um doente, é imoral o encarniçamento terapêutico. A segunda diz respeito à qualidade da morte e do sofrimento. Graças aos chamados "cuidados paliativos", tem-se ajudado a viver a última fase da vida de forma mais humana; mas essa ajuda significa

acompanhar, não provocar a morte ou o suicídio. A vida, sim, é um direito, não a morte, que deve ser aceite e não ministrada. Que São José nos ajude a viver da melhor maneira possível o mistério da morte, fazendo a experiência da misericórdia de Deus, que está ao nosso lado também no último momento.

Papa Francisco, Audiência Geral de 09 de fevereiro de 2022, Vaticano.

GRUPOS PAROQUIAIS

Sentes-te vocacionado para integrar algum dos grupos da Paróquia? Do que esperas? **Avança!**

1. Escuteiros
2. Legião de Maria
3. Renascer
4. Equipas da Nossa Senhora
5. Grupo Bíblico
6. Peregrinos
7. LIAM
8. Leitores
9. Acólitos
10. Jovens Unidos pela Graça



AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- No próximo domingo, 20 de fevereiro, às 16h00, terá lugar um **encontro geral de oração e partilha sobre o sínodo dos Bispos** com todos os paroquianos não inscritos em grupos paroquiais.
- No fim-de-semana de 26 e 27 de fevereiro teremos a **venda solidária organizada pela ONG Sol Sem Fronteiras**. Apelamos à generosidade de todos.
- A **comissão para a Ordenação Sacerdotal e Missa Nova dos Diáconos Pedro e Afonso** irá reunir no dia 11 de março, às 21h30, no Salão Paroquial.